

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio  
**setembro 2015**

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Nelson Barbosa

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Coordenação de Serviços e Comércio  
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio  
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais  
Isabella Nunes Pereira

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle  
Aleciana Celice Sales Gusmão  
Carla Fernandes de Mello Carvalho  
Elson Renato de Carvalho Dantas  
Isabella Nunes Pereira  
Julio Cesar de Castro Ramos  
Paulo Cesar Casal de Oliveira  
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários  
Isabella Nunes Pereira  
Nilo Lopes de Macedo

Editoração  
Gilmar da Costa Gonçalves

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

**ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### **III – ENCADEAMENTO**

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### **IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE**

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

## VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev



## RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012..Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1 ], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

## V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC	
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1	
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1	
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1	
		IPCA (cód. 63)	1	
		IPCA (cód. 2104)	1	
		IPCA (cód: IG)	1	
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1	
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864	
		IPCA (cód. 7202)	0,04136	
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745	
		IPCA (cód. 1112)	0,50255	
		IPCA (cód. 1201061)	1	
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457	
		IPCA (cód. 1108)	0,09543	
		4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
		4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
	IPCA (cód. 1105)		0,10942	
	IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1	
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1	
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1	
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,258832	
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1	
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,258832	
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1	
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1	
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1		
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1	
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1	
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1	

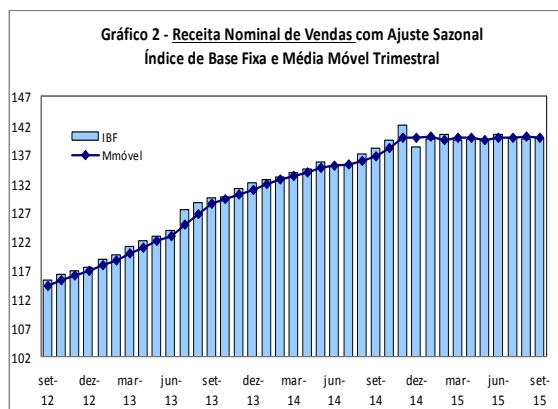
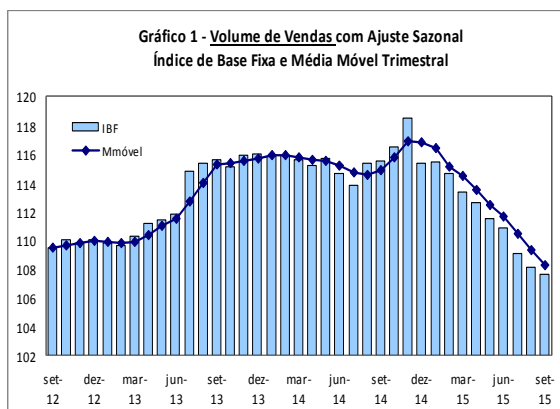
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC	
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028 )	1	
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1	
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1	
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507	
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893	
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411	
		IPCA (cód: 8103)	0,37189	
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542	
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718	
		IPCA (cód: 3102)	0,03703	
		IPCA (cód: 3103)	0,02541	
		IPCA (cód: 32)	0,20503	
		IPCA (cód: 41)	0,30077	
		IPCA (cód: 42)	0,13097	
		IPCA (cód: 63)	0,2082	
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1	
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617	
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383	
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1	
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1	
		4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1	
		IPCA (cód: 5102053)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
	11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
		4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
4763-7		SINAPI (cód: IG)	1	
4674-5		SINAPI (cód: IG)	1	
4679-6		SINAPI (cód: IG)	1	
		4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633	
4742-3		IPCA (cód: 2103008)	1	
4743-1		IPCA (cód: 2103)	1	
4744-0		IPCA (cód: 2103005)	0,0772	
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223	
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303	
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677	
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077	
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1		

## **VI - OBSERVAÇÕES**

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

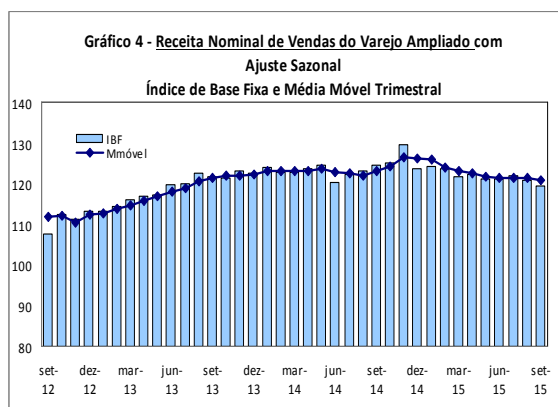
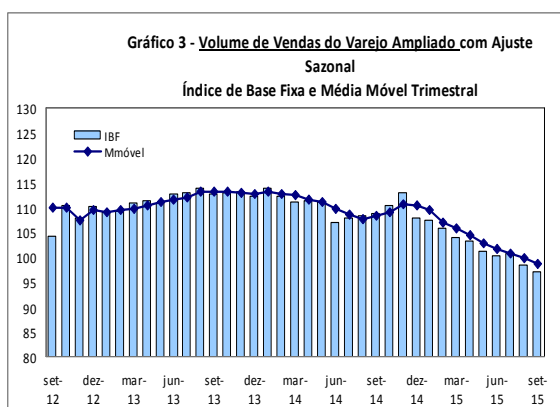
## COMENTÁRIOS

Em setembro de 2015, o **comércio varejista** nacional recuou 0,5% frente ao mês imediatamente anterior para o volume de vendas, sendo esse o oitavo resultado negativo seguido, enquanto a receita nominal permaneceu praticamente estável (0,1%) pelo segundo mês consecutivo, ambos nas séries livres de influências sazonais. Quanto à média móvel, o volume de vendas registrou variação negativa de -1,0% pelo terceiro mês consecutivo, enquanto a receita se mantém estável (-0,1%) desde dezembro de 2014 (Gráficos 1 e 2).



Nas demais comparações obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional registrou, em termos de volume de vendas, queda de 6,2% frente a setembro do ano anterior, sendo esse o resultado o sexto negativo. Com isso, as taxas acumuladas ficaram em -3,3% no ano e -2,1% para os últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 1,8% em setembro, 3,5% no ano e 4,5% em 12 meses, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

O **comércio varejista ampliado**, que inclui, além do varejo, as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, voltou a registrar variação negativa na margem, com decréscimo de 1,5% em relação a agosto na série com ajuste sazonal. Em relação à receita nominal, a taxa ficou em -1,2% (Gráficos 3 e 4). Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o varejo ampliado registrou quedas de 11,5% para o volume de vendas e de 4,4% para receita nominal. No que tange às taxas acumuladas, os resultados foram: -7,4% no acumulado do ano e de -6,0% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de -1,1% e 0,1% para a receita nominal, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



## RESULTADOS SETORIAIS

Para o volume de vendas, na série com ajuste sazonal, a passagem de agosto para setembro mostrou variação de -0,5% no **comércio varejista** e de -1,5% no comércio varejista ampliado, com predomínio de resultados negativos, alcançando oito das dez atividades. Em ordem de magnitude, as taxas foram: Veículos, motos, partes e peças (-4,0%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-3,8%); Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-1,7%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-1,6%); Material de construção (-1,5%); Tecidos, vestuário e calçados (-1,4%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-0,8%) Combustíveis e lubrificantes (-0,7%). Por outro lado, Móveis e eletrodomésticos (0,0%), após sete recuos consecutivos, ficou estável este mês. Já o setor de maior peso na estrutura do varejo, Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,1%), mantêm-se praticamente estável pelo segundo mês consecutivo (Tabela 1).

Na comparação com setembro de 2014, em termos de volume de vendas, todas as oito atividades do varejo registraram variações negativas. Por ordem de contribuição, o principal destaque foi: Móveis e eletrodomésticos (-17,9%), seguido por Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,2%); Combustíveis e lubrificantes (-8,7%) e Tecidos, vestuário e calçados (-12,9%). Estes segmentos responderam por mais de 80% da taxa global. Nos demais setores, os resultados foram: Livros, jornais, revistas e papelaria (-14,9%); Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-9,7%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-7,0%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-1,1%), este último registrando a primeira queda da sua série histórica (Tabela 3).

TABELA 1  
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Setembro 2015

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (2)</b>	-1,5	-0,9	-0,5	-3,9	-6,9	-6,2	-3,3	-2,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,9	-1,3	-0,7	-4,3	-7,1	-8,7	-4,4	-2,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,6	0,1	0,1	-2,7	-4,8	-2,2	-2,3	-1,7
2.1 - Super e hipermercados	-1,5	-0,3	0,3	-2,7	-5,0	-2,1	-2,2	-1,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,5	-2,4	-1,4	-8,1	-13,7	-12,9	-7,3	-5,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	-2,4	-2,1	0,0	-12,8	-18,6	-17,9	-13,0	-9,6
4.1 - Móveis	-	-	-	-14,5	-18,1	-21,7	-14,7	-11,8
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-11,9	-18,8	-16,1	-12,2	-8,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,9	0,4	-0,8	1,9	1,1	-1,1	3,6	4,7
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,4	-2,7	-1,6	-9,0	-15,5	-14,9	-9,7	-9,6
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-5,6	0,7	-1,7	-5,2	-7,3	-9,7	4,0	4,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,7	-0,6	-3,8	0,3	-2,8	-7,0	1,5	3,4
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)</b>	0,4	-2,2	-1,5	-7,0	-9,6	-11,5	-7,4	-6,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	6,2	-5,8	-4,0	-13,3	-15,6	-21,8	-16,1	-14,3
10- Material de construção	-2,8	-2,2	-1,5	-7,1	-9,2	-12,8	-6,4	-4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

**TABELA 2**  
**BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Setembro 2015**

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (2)</b>	-0,4	-0,1	0,1	3,8	1,2	1,8	3,5	4,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,2	-0,7	0,1	6,7	4,0	2,6	5,1	5,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,3	0,3	0,9	7,0	4,9	7,4	6,2	6,5
2.1 - Super e hipermercados	-0,4	0,4	0,9	6,7	4,5	7,2	6,1	6,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,5	-1,9	-1,0	-4,9	-10,2	-9,3	-4,0	-1,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	-2,0	-1,7	-0,3	-10,8	-16,3	-16,1	-10,9	-6,8
4.1 - Móveis	-	-	-	-9,8	-14,2	-17,4	-10,2	-7,0
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-11,4	-17,4	-15,2	-11,2	-6,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,4	1,3	-0,4	8,9	8,2	6,4	9,8	10,6
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,4	-2,0	-0,8	-1,6	-8,9	-8,0	-3,1	-2,9
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-6,1	1,5	-1,3	-12,9	-10,4	-13,1	-3,5	-2,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,4	-0,5	-1,4	5,2	3,3	-1,0	6,5	8,4
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)</b>	<b>0,8</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,2</b>	<b>-0,1</b>	<b>-2,4</b>	<b>-4,4</b>	<b>-1,1</b>	<b>0,1</b>
9 - Veículos e motos, partes e peças	6,9	-6,3	-3,7	-8,6	-11,0	-17,5	-12,1	-10,6
10- Material de construção	-0,8	-1,7	-1,4	-2,5	-4,5	-8,8	-1,8	-0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de Móveis e eletrodomésticos, com queda de 17,9% no volume de vendas em relação a setembro do ano passado, exerceu o principal impacto na formação da taxa total do comércio varejista. Em termos acumulados, os recuos foram de -13,0% para os nove primeiros meses do ano e de -9,6% nos últimos 12 meses. O comportamento negativo deste setor vem sendo decorrente de fatores como: restrições ao crédito, principalmente em função do aumento da taxa de juros no crédito para pessoas físicas, que passou de 28,2% em setembro de 2014 para 37,4% em setembro de 2015, segundo o Banco Central<sup>1</sup> além da influência da redução da massa real<sup>2</sup> dos rendimentos, que atinge recuo de 6,1% em setembro de 2015 em relação a igual mês do ano anterior.

O segmento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, mesmo com o resultado de setembro (-2,2%) sendo menos da metade da taxa de agosto (-4,8%), representou o segundo maior impacto negativo na formação da taxa global do varejo (Tabela 3). Esta atividade teve seu desempenho influenciado pela queda da renda real, além do comportamento dos preços dos alimentos, que cresceram acima do índice geral no período de 12 meses: 10,0% no grupo alimentação no domicílio, contra 9,5% da média geral de preços, segundo o IPCA. As taxas acumuladas, no volume de vendas, foram de -2,3% para os nove primeiros meses do ano e -1,7% para os últimos 12 meses.

<sup>1</sup> Política Monetária e operação de crédito do SFN – Boletim de setembro do Banco Central. Acessado em 09/11/2015

<sup>2</sup> O crescimento da massa de rendimento real habitual dos ocupados passou de 0,9% em setembro de 2014 para -6,1% em setembro de 2015, segundo Pesquisa Mensal de Emprego, do IBGE.



Combustíveis e lubrificantes, com recuo de 8,7% no volume de vendas em relação a setembro de 2014, foi a terceira maior contribuição negativa no resultado total do varejo. Em termos acumulados, as taxas da atividade foram de -4,4% para os nove primeiros meses do ano e de -2,9% em 12 meses. A elevação dos preços de combustíveis, com 11,1% de variação em 12 meses, acima da variação média de preços (9,5%), segundo o IPCA, vem refletindo no desempenho negativo do setor.

O setor de Tecidos, vestuário e calçados, com variação de -12,9% em setembro em relação a igual mês do ano anterior, dividiu com Combustíveis e lubrificantes a terceira maior contribuição na composição da taxa geral do varejo. Os resultados para os indicadores acumulados foram: -7,3% no ano e -5,2% nos últimos 12 meses. Mesmo com os preços de vestuário (3,7% em 12 meses) situando-se abaixo da média geral de preços, segundo o IPCA, o desempenho da atividade continua evoluindo abaixo da média geral do varejo.

A atividade de Livros, jornais, revistas e papelaria apresentou variação no volume de vendas de -14,9% sobre setembro de 2014, com taxas acumuladas de -9,7% nos nove meses do ano e de -9,6% nos últimos 12 meses. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada pela perda gradual de espaço do formato impresso vis-à-vis o formato eletrônico.

TABELA 3  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Setembro 2015  
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	-6,2	-6,2	-11,5	-11,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	-8,7	-1,0	-8,7	-0,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,2	-1,1	-2,2	-0,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	-12,9	-1,0	-12,9	-0,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	-17,9	-2,1	-17,9	-1,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-1,1	-0,1	-1,1	-0,1
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-14,9	-0,1	-14,9	-0,1
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-9,7	-0,2	-9,7	-0,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-7,0	-0,6	-7,0	-0,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-21,8	-6,5
10- Material de construção	-	-	-12,8	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

O segmento de Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação recuou 9,7% sobre igual mês do ano anterior, terceira taxa negativa seguida, entretanto as taxas acumuladas permanecem no campo positivo: 4,0% no acumulado no ano e 4,2% nos últimos 12 meses. O recuo na variação mensal pode estar refletindo a influência da recente valorização do dólar, na medida em que a informática depende, de forma determinante, de componentes importados.

A atividade de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., apresentou variação de -7,0% no volume de vendas em setembro, com relação a igual mês do ano anterior, acentuando a queda em relação ao resultado de agosto (-2,8%). No que se refere aos indicadores acumulados, as variações ficaram em 1,5% no período de janeiro a setembro e em 3,4% nos últimos 12 meses.

A atividade de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, com taxa de -1,1%, registrou o primeiro resultado negativo da sua série histórica para o volume de vendas. Nos acumulados dos primeiros nove meses do ano e dos últimos 12 meses, as variações alcançaram taxas de 3,6% e 4,7%, respectivamente.

O **comércio varejista ampliado**, que agrega o varejo e mais as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, registrou queda em relação a setembro de 2014 de 11,5% para o volume de vendas e -4,4% para a receita nominal. (Tabela 1 e 2). Já as taxas acumuladas foram de -7,4% no ano e de -6,0% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de -1,1% e 0,1%, respectivamente, para receita nominal. O desempenho do segmento reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de Veículos, motos, partes e peças, que apresentou, para o volume de vendas, recuo de 21,8% sobre setembro de 2014. Em termos acumulados, as variações deste setor foram: -16,1% nos nove primeiros meses e -14,3% nos últimos 12 meses. A redução das vendas no segmento foi influenciada pelo menor ritmo na oferta de crédito e pela restrição no orçamento das famílias, diante da desaceleração do crescimento real da massa de salários. Quanto ao segmento de Material de construção, a variação para o volume de vendas foi de -12,8% em relação a setembro de 2014. Em termos acumulados, as taxas ficaram em -6,4% nos nove primeiros meses e -4,9% nos últimos 12 meses. O menor ritmo da atividade econômica pode estar influenciando desempenho do setor.

## RESULTADOS TRIMESTRAIS

Para o volume de vendas, na série com ajuste sazonal, o **comércio varejista** registrou recuo de 3,0% no terceiro trimestre de 2015, em relação ao trimestre imediatamente anterior (Tabela 4). Considerando o **comércio varejista ampliado** a taxa foi de -2,9%, na mesma comparação. As dez atividades investigadas apresentaram taxas negativas na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2015 (série ajustada). Por ordem de magnitude: Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-6,4%); Móveis e eletrodomésticos (-5,4%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-5,2%); Tecidos, vestuário e calçados (-4,0%); Material de construção (-3,7%); Veículos, motos, partes e peças (-3,2%); Combustíveis e lubrificantes (-2,7%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,2%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-2,0%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-1,1%).

Tabela 4

Atividades	Indicadores de Vendas no Varejo por atividades Índice Trimestral (base: trimestre imediatamente anterior) *											
	2013				2014				2015			
	1tri	2tri	3tri	4tri	1tri	2tri	3tri	4tri	1tri	2tri	3	tri
Comércio varejista	0,0	1,4	3,4	0,4	0,1	-0,5	-0,3	1,7	-2,0	-2,4	-3,0	
Combustíveis e lubrificantes	0,0	5,5	0,6	0,8	1,4	-2,5	1,5	1,0	-4,1	-0,7	-2,7	
Hiper, super, prods., bebidas e fumo	-0,4	0,1	3,7	0,1	0,5	-1,6	-0,1	0,7	-1,1	-0,8	-2,2	
Tecidos, vest. e calçados	1,5	1,4	1,5	-0,5	-1,7	-1,0	1,5	0,7	-4,3	-4,4	-4,0	
Móveis e eletrodomésticos	-1,4	2,7	5,0	-2,0	-0,2	1,8	-4,9	2,4	-6,5	-7,5	-5,4	
Artigos farmacêuticos	2,9	4,0	2,9	1,7	2,8	0,7	2,8	1,4	0,5	-0,1	-1,1	
Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,5	-0,5	1,5	0,5	-6,1	-4,0	-0,9	1,5	-4,9	-4,3	-5,2	
Equip e mat. para escritório	6,4	1,0	5,6	-3,5	-5,5	-0,6	4,8	5,1	5,6	-10,8	-6,4	
Outros arts. de uso pessoal	-0,3	2,2	5,8	1,0	0,6	2,2	1,0	4,1	-0,7	-3,7	-2,0	
Comércio varejista ampliado	0,2	1,8	1,4	-0,3	-0,4	-2,3	-1,4	2,0	-4,2	-3,9	-2,9	
Veículos e motos, partes e peças	0,4	1,0	-2,6	0,3	-3,3	-5,2	-3,9	3,3	-10,5	-6,0	-3,2	
Material de construção	2,2	1,3	3,1	-0,7	0,9	-4,4	1,6	1,1	-2,7	-4,7	-3,7	

\* série com ajuste sazonal

Na comparação com igual trimestre do ano anterior, o **comércio varejista** nacional, ao recuar 5,7% no terceiro trimestre de 2015, assinalou a terceira taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto e teve a queda mais acentuada desde o primeiro trimestre de 2003 (-6,1%). A redução gradual no ritmo das vendas no varejo ao longo de 2015 é evidenciada na passagem do primeiro trimestre (-0,8%) para o segundo (-3,5%), e deste para o terceiro trimestre do ano (-5,7%). Essa trajetória descendente é generalizada entre as atividades, sendo observada tanto para os setores que registram taxas negativas nos três primeiros trimestres do ano, como também para aquelas atividades que registraram taxas positivas nos dois primeiros trimestres e variação negativa no terceiro trimestre, como é o caso de: Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-7,5%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-3,2%). O setor de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, também perde ritmo ao longo do ano, mas foi o único que manteve variação positiva no terceiro trimestre de 2015 (0,6%).

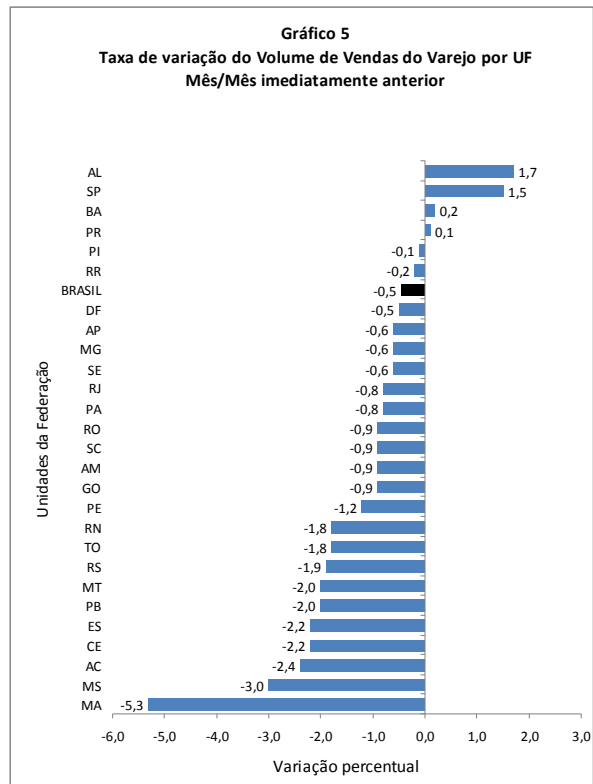
Tabela 5

Atividades	Indicadores de Vendas no Varejo por atividades Índice Trimestral (Base:igual trimestre do ano anterior)											
	2013				2014				2015			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Comércio varejista	3,5	2,6	5,5	5,3	4,5	4,1	-0,4	1,2	-0,8	-3,5	-5,7	
Combustíveis e lubrificantes	3,8	8,5	5,8	7,1	8,1	0,4	1,0	1,4	-4,0	-2,4	-6,7	
Hiper, super, prods., bebidas e fumo	1,8	-1,2	3,1	3,7	2,6	4,4	-1,2	-0,2	-1,3	-2,2	-3,2	
Tecidos, vest. e calçados	4,0	2,2	3,5	4,0	0,4	-1,7	-1,7	-1,0	-3,0	-6,7	-11,5	
Móveis e eletrodomésticos	1,5	6,0	8,8	3,8	6,5	3,8	-5,7	-1,2	-6,7	-16,0	-16,5	
Artigos farmacêuticos	7,3	9,8	11,1	12,0	12,6	7,8	8,2	7,9	5,8	4,5	0,6	
Livros, jornais, rev. e papelaria	5,2	3,1	-0,3	1,5	-3,7	-8,8	-10,7	-9,3	-7,8	-9,1	-13,2	
Equip e mat. para escritório	3,6	3,8	10,6	9,2	-0,7	-5,2	-6,1	4,6	16,9	3,1	-7,5	
Outros arts. de uso pessoal	11,9	7,5	11,6	10,2	7,4	11,7	4,9	7,9	7,7	0,3	-3,2	
Comércio varejista ampliado	3,8	3,6	3,3	3,6	2,1	-1,8	-4,3	-2,3	-5,3	-7,5	-9,3	
Veículos e motos, partes e peças	4,1	4,3	-1,8	-0,1	-3,7	-11,8	-11,7	-9,8	-14,8	-16,9	-16,9	
Material de construção	5,0	8,5	8,2	5,9	7,1	-2,8	-3,1	-0,6	-4,3	-5,0	-9,7	

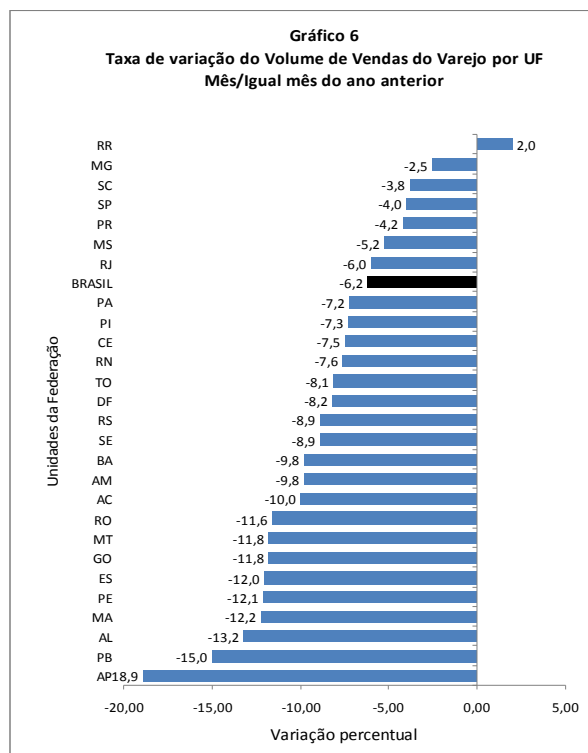
No **comércio varejista ampliado**, o volume de vendas do terceiro trimestre de 2014, comparado com o mesmo período do ano anterior, teve variação de -9,3%, ficando, portanto, abaixo da taxa do segundo trimestre (-7,5%). A atividade de Veículos, motos, partes e peças, com variação de -16,9%, manteve o mesmo patamar do trimestre anterior (-16,9%). Já o segmento de Material de construção apresentou taxa de -9,7%, contra -5,0% no segundo trimestre.

## RESULTADOS REGIONAIS

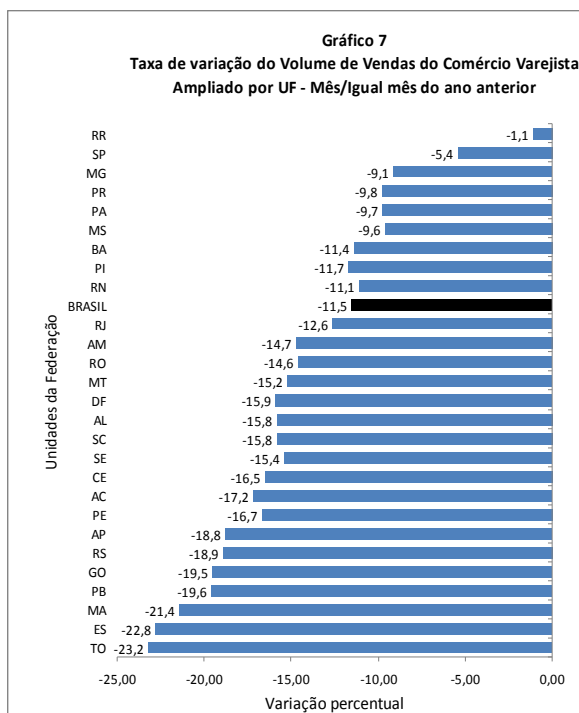
Na passagem de agosto para setembro de 2015, na série com ajuste sazonal, o **comércio varejista** registrou recuo em vinte e três das 27 Unidades da Federação (Gráfico 5). As maiores quedas situaram-se no Maranhão (-5,3%) e em Mato Grosso do Sul (-3,0%). Por outro lado, entre os estados com variação positiva frente a agosto, destacaram-se: São Paulo (1,5%) e Alagoas (1,7%).



Para o volume de vendas, os resultados de setembro de 2015, frente a igual mês do ano anterior, foram negativos para todos os estados (Gráfico 6) à exceção de Roraima com avanço de 2,0%. As maiores quedas, em termos de magnitude, foram observadas no Amapá (-18,9%); Paraíba (-15,0%) e Alagoas (-13,2%). Quanto à participação na composição da taxa do varejo, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (-4,0%); Rio de Janeiro (-6,0%) e Rio Grande do Sul (-8,9%).



Quanto ao **comércio varejista ampliado**, todos os 27 estados apresentaram variações negativas na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque, em termos de volume de vendas, para Tocantins com -23,2%; Espírito Santo (-22,8%) e Maranhão com -21,4. Vale observar que o estado com maior impacto negativo foi São Paulo, com taxa de -5,4%.



Em síntese, as vendas no varejo, em setembro de 2015, prosseguem em menor ritmo, expresso não só no oitavo resultado negativo consecutivo na comparação com o mês imediatamente anterior, mas também pelo predomínio de taxas negativas entre as atividades. Vale destacar que, com o resultado de setembro de 2015, o total das vendas no varejo encontra-se 9,2% abaixo do nível recorde alcançado em novembro de 2014. Ainda na série com ajuste sazonal, sinais de menor intensidade da atividade varejista, são evidenciados pela evolução do índice de média móvel trimestral, que manteve a trajetória descendente iniciada em dezembro do ano passado.

Ao longo de 2015, a perda gradual de dinamismo das vendas no varejo também pode ser observada na análise trimestral, na passagem do primeiro trimestre (-0,8%) para o segundo (-3,5%), e deste para o terceiro trimestre do ano (-5,7%), todos trimestres comparados a iguais períodos do ano de 2014. A trajetória descendente é generalizada entre as atividades.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação**

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/15	ago/15	set/15	no ano	12 Meses
Brasil	103,1	-3,9	-6,9	-6,2	-3,3	-2,1
Rondônia	109,4	-3,9	-12,0	-11,6	-3,2	0,2
Acre	118,3	-4,7	-6,7	-10,0	1,2	3,6
Amazonas	96,2	-6,0	-7,2	-9,8	-6,3	-4,8
Roraima	148,4	6,7	5,7	2,0	9,7	13,0
Pará	101,8	-1,8	-6,3	-7,2	-2,8	-1,1
Amapá	106,4	-17,4	-17,6	-18,9	-7,5	-2,4
Tocantins	115,1	2,6	-3,8	-8,1	-1,4	0,1
Maranhão	108,0	-3,5	-9,1	-12,2	-5,6	-3,3
Piauí	102,6	-1,0	-6,3	-7,3	-3,4	-1,5
Ceará	107,1	-3,1	-5,4	-7,5	-3,6	-1,8
Rio G. do Norte	108,4	-2,4	-6,1	-7,6	-2,4	-0,8
Paraíba	101,6	-1,8	-13,0	-15,0	-8,6	-5,8
Pernambuco	100,2	-7,9	-11,5	-12,1	-6,4	-4,2
Alagoas	98,9	-11,7	-14,9	-13,2	-7,4	-5,0
Sergipe	96,3	-2,7	-6,3	-8,9	1,6	1,6
Bahia	101,1	-8,3	-11,9	-9,8	-6,6	-4,2
Minas Gerais	103,9	-0,4	-2,8	-2,5	-2,0	-0,7
Espírito Santo	95,0	-6,1	-9,1	-12,0	-6,1	-4,4
Rio de Janeiro	102,4	-3,9	-5,7	-6,0	-2,2	-0,8
São Paulo	104,5	-3,8	-6,6	-4,0	-2,8	-2,2
Paraná	108,3	-3,5	-5,5	-4,2	-1,2	-0,4
Santa Catarina	95,8	-1,2	-5,6	-3,8	-0,3	0,4
Rio Grande do Sul	99,9	-7,1	-9,0	-8,9	-5,3	-3,7
Mato Grosso do Sul	124,8	2,1	-1,9	-5,2	-0,4	0,7
Mato Grosso	102,7	-4,5	-9,0	-11,8	-7,4	-4,9
Goiás	96,6	-8,8	-10,8	-11,8	-9,5	-7,1
Distrito Federal	94,5	-3,7	-8,3	-8,2	-5,5	-4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	-6,2	-3,3	-2,1	-8,7	-4,4	-2,9	-2,2	-2,3	-1,7	-2,1	-2,2	-1,6	-12,9	-7,3	-5,2
Ceará	-7,5	-3,6	-1,8	-6,3	-3,3	-0,6	-5,5	-5,6	-4,6	-4,9	-5,3	-4,3	-3,0	4,3	6,5
Pernambuco	-12,1	-6,4	-4,2	-12,7	-5,5	-3,6	-6,5	-5,9	-5,1	-8,1	-6,3	-5,4	-22,0	-11,3	-6,8
Bahia	-9,8	-6,6	-4,2	-6,4	-8,9	-6,2	-3,3	-2,8	-1,8	-0,5	-1,7	-0,9	-22,6	-12,7	-9,0
Minas Gerais	-2,5	-2,0	-0,7	-8,6	-4,0	-2,4	1,8	0,6	1,3	1,9	0,6	1,3	-12,7	-6,3	-5,9
Espirito Santo	-12,0	-6,1	-4,4	-17,4	-13,7	-11,1	-6,0	-3,2	-3,1	-5,9	-2,9	-2,8	-17,2	-10,5	-7,3
Rio de Janeiro	-6,0	-2,2	-0,8	-8,5	-3,8	-2,5	-1,7	-2,4	-1,4	-2,0	-2,2	-1,2	-10,0	-7,7	-5,5
São Paulo	-4,0	-2,8	-2,2	-9,7	-6,9	-5,9	-0,7	-2,2	-1,9	-0,5	-2,1	-1,8	-13,7	-8,3	-6,7
Paraná	-4,2	-1,2	-0,4	-2,9	0,4	1,7	-1,4	0,2	0,8	-1,4	0,3	1,0	-12,2	-8,7	-7,2
Santa Catarina	-3,8	-0,3	0,4	-1,1	2,9	3,7	-4,6	-1,7	-1,5	-4,1	-1,3	-1,3	-3,3	-1,0	1,3
Rio Grande do Sul	-8,9	-5,3	-3,7	-9,1	-6,3	-3,8	-6,1	-3,7	-2,9	-6,1	-3,7	-2,9	-21,1	-11,8	-10,2
Goiás	-11,8	-9,5	-7,1	-13,0	-2,5	-0,3	-7,6	-13,3	-11,5	-7,8	-13,5	-11,7	-10,4	-8,7	-6,8
Distrito Federal	-8,2	-5,5	-4,9	-1,8	2,9	3,4	-9,3	-6,0	-5,3	-10,0	-6,4	-5,6	-14,5	-6,6	-6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-17,9	-13,0	-9,6	-21,7	-14,7	-11,8	-16,1	-12,2	-8,6	-1,1	3,6	4,7	-14,9	-9,7	-9,6
Ceará	-19,0	-7,8	-4,3	-17,8	-5,2	-1,6	-19,7	-9,4	-6,0	-1,4	6,9	7,2	-7,9	-13,7	-14,8
Pernambuco	-28,2	-16,1	-11,7	-35,5	-18,5	-12,5	-23,6	-14,8	-11,2	4,5	6,5	7,3	-5,4	-6,3	-7,0
Bahia	-22,9	-14,2	-11,6	-23,4	-13,8	-11,2	-22,5	-14,4	-11,8	-2,2	-1,8	1,4	-13,6	-13,8	-13,6
Minas Gerais	-14,9	-11,9	-7,9	-22,8	-14,2	-14,1	-13,2	-11,4	-6,6	1,9	4,5	5,4	-15,0	-9,3	-10,4
Espirito Santo	-16,6	-5,2	-0,3	-37,6	-12,1	-10,4	-1,9	0,6	8,5	-2,1	4,7	6,2	-6,9	-15,8	-11,9
Rio de Janeiro	-21,3	-17,1	-13,6	-25,2	-17,3	-16,4	-20,0	-17,1	-12,7	-4,6	2,6	4,0	-7,8	-7,3	-7,8
São Paulo	-13,2	-13,6	-11,2	-16,6	-19,1	-17,1	-11,9	-11,2	-8,7	-2,2	5,1	6,0	-21,7	-10,4	-9,6
Paraná	-16,6	-10,2	-7,9	-25,4	-15,2	-11,6	-10,8	-7,1	-5,5	9,0	4,7	4,0	-13,1	-12,1	-13,3
Santa Catarina	-7,4	-4,3	-1,5	-21,3	-14,7	-9,3	-1,7	-0,2	1,6	5,7	5,6	6,6	-3,2	0,3	-2,7
Rio Grande do Sul	-18,5	-13,6	-10,1	-19,6	-13,4	-9,7	-18,0	-13,7	-10,3	-0,6	1,4	2,7	-6,3	-4,6	-4,8
Goiás	-23,9	-15,4	-10,8	-25,9	-17,5	-15,1	-23,1	-14,6	-9,3	-2,0	1,2	2,2	-0,4	-13,5	-12,3
Distrito Federal	-20,6	-24,1	-22,3	-19,3	-8,6	-4,0	-21,3	-28,7	-27,5	-4,6	-3,0	-2,4	-17,6	-14,1	-13,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-9,7	4,0	4,2	-7,0	1,5	3,4
Ceará	-33,9	-24,7	-20,4	-5,2	1,3	3,9
Pernambuco	-33,7	-29,2	-22,2	-8,9	3,5	6,2
Bahia	-26,1	-22,6	-18,3	-9,3	4,3	8,9
Minas Gerais	-18,0	-20,8	-19,7	8,2	3,2	4,5
Espírito Santo	-21,9	-8,1	-9,9	-31,2	-17,8	-16,1
Rio de Janeiro	-3,6	26,0	15,2	-6,9	7,7	10,1
São Paulo	-3,0	14,3	13,8	-4,9	0,9	1,6
Paraná	-19,3	7,3	4,7	-9,5	1,5	3,2
Santa Catarina	-20,9	-8,3	-1,1	-3,7	7,2	7,0
Rio Grande do Sul	-18,5	-3,1	-3,8	-10,8	-2,5	0,4
Goiás	5,2	15,9	16,9	-6,5	6,3	8,6
Distrito Federal	-22,5	14,5	15,1	-2,0	5,6	5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
Brasil	109,9	118,1	119,6	150,6	115,3	101,6	110,8	106,5	110,6	104,1	106,8	106,6	103,1
Rondônia	123,8	130,7	133,9	179,4	118,5	105,9	115,4	114,1	123,9	112,7	121,5	115,2	109,4
Acre	131,4	135,7	138,0	184,8	134,3	120,5	133,0	125,6	135,0	122,1	126,9	126,5	118,3
Amazonas	106,7	112,8	113,4	140,1	102,8	91,7	95,9	96,4	100,4	94,9	98,1	103,0	96,2
Roraima	145,5	157,0	153,1	196,8	155,7	134,3	150,3	144,7	157,1	144,2	151,9	150,3	148,4
Pará	109,7	133,0	117,9	162,2	112,5	97,2	113,4	106,8	114,7	105,4	111,9	107,7	101,8
Amapá	131,2	140,0	147,7	173,4	134,6	113,4	120,3	111,1	119,8	113,3	114,5	112,1	106,4
Tocantins	125,3	136,2	141,4	160,8	116,9	109,1	123,0	120,9	128,0	122,1	127,0	120,6	115,1
Maranhão	123,0	135,2	128,8	168,5	122,1	105,6	118,2	114,3	120,1	113,3	122,3	118,2	108,0
Piauí	110,7	117,8	115,1	146,2	116,5	98,4	107,4	102,9	107,9	102,8	110,6	106,4	102,6
Ceará	115,8	120,4	124,2	153,4	121,5	102,3	112,9	110,4	117,2	108,1	114,5	111,8	107,1
Rio G. do Norte	117,3	121,3	126,1	155,1	119,9	107,0	116,3	111,0	117,2	110,2	116,2	114,8	108,4
Paraíba	119,5	131,6	134,9	152,9	115,9	97,7	107,2	103,2	108,2	109,7	115,2	104,7	101,6
Pernambuco	114,0	121,0	128,8	163,2	120,2	104,2	111,5	105,7	110,6	106,7	106,8	106,7	100,2
Alagoas	113,9	122,0	124,7	163,0	121,6	104,7	112,0	109,7	113,4	102,9	103,7	100,8	98,9
Sergipe	105,7	110,5	116,9	141,1	118,5	106,4	112,0	114,5	112,0	107,5	100,2	101,2	96,3
Bahia	112,1	118,1	122,1	152,1	113,3	100,0	111,2	104,1	109,5	105,6	104,5	104,7	101,1
Minas Gerais	106,6	113,3	112,7	140,4	111,4	96,3	105,3	102,8	106,0	101,8	106,7	106,0	103,9
Espirito Santo	107,9	114,2	115,3	144,8	113,5	98,1	105,1	102,0	103,8	97,7	102,4	100,1	95,0
Rio de Janeiro	108,9	117,0	116,4	152,8	111,1	101,4	107,7	102,3	108,1	101,3	104,7	106,6	102,4
São Paulo	108,9	116,7	120,4	150,4	115,5	103,2	112,6	107,5	111,6	103,9	106,0	107,0	104,5
Paraná	113,0	121,8	122,5	157,5	127,6	107,9	116,9	112,7	116,0	109,0	111,7	111,6	108,3
Santa Catarina	99,6	114,6	116,4	152,7	121,1	104,0	109,2	105,7	105,3	101,3	100,0	98,5	95,8
Rio Grande do Sul	109,7	117,5	118,6	149,3	109,6	97,5	110,5	109,1	112,0	103,7	104,8	104,6	99,9
Mato Grosso do Sul	131,7	142,8	139,2	174,9	134,4	118,5	130,9	127,9	133,1	126,0	132,8	130,1	124,8
Mato Grosso	116,4	123,7	116,1	140,7	105,6	96,8	104,4	100,1	107,0	103,7	109,3	105,8	102,7
Goiás	109,5	120,6	117,3	139,8	111,4	94,0	104,3	99,9	105,1	98,1	102,1	100,1	96,6
Distrito Federal	102,9	107,8	108,4	127,3	103,6	91,9	103,7	100,7	102,7	97,3	100,2	99,5	94,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/15	ago/15	set/15	no ano	12 Meses
Brasil	132,4	3,8	1,2	1,8	3,5	4,5
Rondônia	134,3	2,2	-5,7	-4,8	2,8	5,9
Acre	149,1	2,2	1,0	-2,2	8,3	10,2
Amazonas	120,7	1,4	1,0	-2,1	0,6	1,3
Roraima	190,1	15,8	15,4	11,7	18,6	21,0
Pará	129,8	6,2	1,9	0,8	4,3	5,2
Amapá	131,2	-11,0	-10,4	-12,4	-1,0	3,7
Tocantins	141,6	9,4	3,5	0,2	5,3	6,4
Maranhão	139,9	4,3	-0,8	-4,2	2,0	3,9
Piauí	133,0	6,0	1,3	0,4	3,3	4,9
Ceará	137,7	3,6	1,9	-0,1	2,8	4,3
Rio G. do Norte	138,4	4,6	1,3	0,1	4,6	5,8
Paraíba	127,6	4,4	-6,3	-8,1	-2,9	-0,5
Pernambuco	128,4	0,1	-3,9	-4,7	-0,2	1,6
Alagoas	127,0	-4,5	-8,1	-6,0	-1,5	0,6
Sergipe	125,6	5,7	1,5	-1,6	8,3	7,8
Bahia	129,1	1,1	-2,6	-2,0	0,9	3,1
Minas Gerais	131,4	7,7	4,8	4,6	5,0	6,0
Espirito Santo	122,2	1,5	-1,8	-5,3	1,0	2,4
Rio de Janeiro	135,2	4,5	2,6	2,3	5,3	6,5
São Paulo	133,4	3,2	1,0	3,5	3,6	4,2
Paraná	140,4	4,9	3,6	5,2	5,9	6,2
Santa Catarina	123,9	6,8	3,2	5,2	6,6	6,8
Rio Grande do Sul	131,1	1,9	0,2	0,5	2,2	3,3
Mato Grosso do Sul	158,4	10,8	7,1	4,8	7,9	8,3
Mato Grosso	127,7	2,7	-1,3	-1,7	-0,3	1,6
Goiás	120,1	-2,5	-3,9	-3,8	-3,3	-1,2
Distrito Federal	119,8	5,0	0,0	-0,2	2,3	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (1)			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	1,8	3,5	4,5	2,6	5,1	5,5	7,4	6,2	6,5	7,2	6,1	6,4	-9,3	-4,0	-1,9
Ceará	-0,1	2,8	4,3	5,5	10,4	12,3	2,7	1,8	2,5	3,2	2,0	2,7	0,0	7,3	9,3
Pernambuco	-4,7	-0,2	1,6	0,6	4,5	4,3	2,4	1,6	2,2	0,5	1,1	1,8	-19,5	-8,1	-3,1
Bahia	-2,0	0,9	3,1	5,5	4,6	7,5	6,4	5,5	5,9	9,1	6,4	6,7	-21,7	-11,1	-7,2
Minas Gerais	4,6	5,0	6,0	3,0	6,9	6,8	9,5	8,3	8,8	9,7	8,2	8,7	-10,2	-4,0	-2,8
Espirito Santo	-5,3	1,0	2,4	-7,3	-4,6	-3,0	2,7	5,6	5,4	2,8	5,9	5,7	-14,4	-6,8	-3,3
Rio de Janeiro	2,3	5,3	6,5	2,7	6,4	6,5	8,2	7,2	7,8	7,0	6,8	7,6	-7,2	-3,9	-1,3
São Paulo	3,5	3,6	4,2	-3,0	-0,9	-0,4	8,5	6,1	6,2	8,5	5,9	6,1	-9,2	-5,3	-3,6
Paraná	5,2	5,9	6,2	6,6	7,0	6,8	10,1	8,8	9,1	10,0	8,9	9,2	-7,2	-3,8	-2,9
Santa Catarina	5,2	6,6	6,8	8,6	9,5	8,8	6,3	6,7	6,5	6,9	7,0	6,6	2,5	3,9	5,3
Rio Grande do Sul	0,5	2,2	3,3	4,4	3,9	4,8	5,4	5,5	5,9	5,4	5,4	5,8	-18,3	-8,2	-6,5
Goiás	-3,8	-3,3	-1,2	1,9	5,8	7,3	2,8	-3,4	-2,2	2,5	-3,8	-2,6	-7,8	-5,7	-3,7
Distrito Federal	-0,2	2,3	2,6	9,9	14,1	13,4	0,0	2,8	3,0	-0,8	2,2	2,5	-8,8	-0,7	-1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (1)									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	-16,1	-10,9	-6,8	-17,4	-10,2	-7,0	-15,2	-11,2	-6,7	6,4	9,8	10,6	-8,0	-3,1	-2,9
Ceará	-16,0	-6,2	-2,2	-16,1	-5,1	-1,4	-16,0	-6,9	-2,8	7,4	12,3	12,3	-1,3	-9,6	-10,7
Pernambuco	-25,1	-14,1	-9,2	-31,2	-16,0	-10,1	-20,8	-12,8	-8,7	9,8	11,9	12,6	1,2	-1,7	-2,5
Bahia	-20,2	-10,4	-6,6	-20,0	-9,1	-6,0	-20,4	-11,0	-7,0	7,2	6,0	8,8	-4,9	-6,7	-7,1
Minas Gerais	-14,0	-9,5	-4,6	-17,7	-8,0	-8,0	-13,0	-9,8	-3,7	8,4	10,2	10,9	-8,2	-2,9	-3,9
Espirito Santo	-17,0	-1,7	3,7	-36,4	-5,7	-3,2	-0,6	2,1	10,8	5,1	10,7	11,8	-1,0	-10,6	-6,6
Rio de Janeiro	-20,3	-14,6	-10,6	-23,9	-11,2	-9,7	-18,9	-15,8	-10,8	4,8	9,1	9,7	-2,0	-1,7	-2,2
São Paulo	-12,7	-12,2	-8,9	-10,9	-13,0	-10,7	-13,6	-11,8	-8,0	4,4	10,9	11,9	-14,6	-2,9	-1,9
Paraná	-13,7	-8,5	-5,5	-19,6	-12,5	-9,0	-9,3	-5,6	-3,1	16,8	13,0	11,6	-5,0	-5,8	-7,0
Santa Catarina	-4,8	-2,7	0,8	-15,2	-12,0	-6,7	0,0	1,4	4,1	12,6	13,9	14,3	6,0	7,5	4,5
Rio Grande do Sul	-14,1	-10,5	-6,4	-13,0	-7,0	-2,8	-14,7	-12,5	-8,4	6,3	7,7	8,7	-0,5	1,1	1,1
Goiás	-22,0	-14,8	-10,0	-22,2	-14,7	-12,0	-21,9	-14,8	-9,3	4,5	8,2	9,1	8,0	-3,3	-1,5
Distrito Federal	-21,1	-21,9	-18,9	-17,1	-4,9	0,6	-23,0	-28,4	-26,1	1,5	3,2	3,6	-11,1	-8,5	-8,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (1)			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-13,1	-3,5	-2,8	-1,0	6,5	8,4
Ceará	-37,0	-30,5	-25,1	1,4	6,9	9,1
Pernambuco	-31,8	-33,0	-28,3	-4,7	8,1	10,9
Bahia	-27,6	-28,0	-24,2	-5,4	8,1	13,3
Minas Gerais	-21,5	-23,7	-21,3	14,1	8,5	10,1
Espirito Santo	-23,2	-11,8	-13,3	-27,3	-13,9	-12,0
Rio de Janeiro	-1,2	24,3	13,4	-0,2	12,8	15,4
São Paulo	-8,3	4,6	5,0	1,2	5,7	6,5
Paraná	-19,6	0,4	-2,6	-2,7	7,0	8,5
Santa Catarina	-25,8	-16,4	-10,0	4,0	13,4	12,7
Rio Grande do Sul	-18,7	-10,4	-9,8	-5,8	1,7	4,5
Goiás	4,3	10,6	12,2	-3,1	9,9	12,6
Distrito Federal	-25,7	2,1	5,0	3,5	10,8	10,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (1)												
	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
Brasil	130,0	140,2	142,7	180,8	139,4	125,1	137,2	133,4	139,5	132,3	136,4	136,7	132,4
Rondônia	141,0	149,4	154,2	207,8	138,9	126,1	137,3	137,7	150,1	136,9	147,7	141,2	134,3
Acre	152,5	158,2	161,9	218,1	160,3	146,7	162,2	154,8	167,4	152,7	157,9	159,2	149,1
Amazonas	123,3	130,3	132,5	165,5	122,6	111,3	117,0	118,9	124,6	118,3	122,2	129,3	120,7
Roraima	170,2	184,3	181,7	235,1	188,4	166,3	187,7	182,8	199,2	183,5	192,8	192,0	190,1
Pará	128,8	156,0	140,1	194,2	136,2	119,5	140,3	133,8	144,8	133,9	141,5	137,2	129,8
Amapá	149,8	160,3	170,3	201,9	157,3	136,3	145,5	136,1	146,9	139,6	140,9	138,8	131,2
Tocantins	141,3	154,4	164,0	187,4	137,3	129,8	147,4	145,7	154,5	147,3	154,1	147,7	141,6
Maranhão	146,0	160,6	154,9	202,4	149,0	131,4	147,8	144,2	153,0	145,2	156,3	152,0	139,9
Piauí	132,5	141,4	139,4	177,3	142,6	122,6	134,6	129,9	137,2	131,7	141,6	137,2	133,0
Ceará	137,8	143,7	148,8	184,5	147,5	126,8	140,6	138,4	147,9	137,8	145,7	143,0	137,7
Rio G. do Norte	138,3	144,2	150,6	186,4	145,2	132,0	144,0	139,2	147,7	139,9	147,2	145,5	138,4
Paraíba	138,8	151,5	155,9	179,8	135,7	117,4	128,9	125,2	132,8	135,4	141,7	131,0	127,6
Pernambuco	134,7	142,8	152,3	194,3	142,8	126,5	135,8	129,7	137,8	135,3	136,1	136,5	128,4
Alagoas	135,1	144,2	148,0	194,7	144,7	127,5	136,9	134,7	141,2	130,4	132,0	128,6	127,0
Sergipe	127,7	132,9	141,4	170,6	143,1	131,5	139,5	143,7	143,6	140,2	130,6	131,9	125,6
Bahia	131,7	139,7	144,8	181,2	135,3	123,1	137,2	129,7	136,7	132,8	132,4	133,2	129,1
Minas Gerais	125,6	133,9	133,7	167,8	133,7	118,0	130,1	128,5	132,9	128,3	135,6	134,1	131,4
Espirito Santo	129,1	137,0	138,6	176,5	139,5	122,4	131,9	129,6	132,3	125,3	132,3	129,1	122,2
Rio de Janeiro	132,1	142,6	141,9	188,2	138,6	128,7	137,7	132,5	140,9	132,9	138,3	140,7	135,2
São Paulo	128,9	138,7	143,8	179,9	139,3	126,1	138,5	134,0	140,1	131,6	134,8	136,3	133,4
Paraná	133,4	144,1	145,5	188,2	153,4	132,9	145,0	141,7	147,0	139,3	143,3	144,3	140,4
Santa Catarina	117,8	136,3	138,7	182,8	146,0	128,2	135,7	133,1	133,6	129,6	128,1	127,3	123,9
Rio Grande do Sul	130,5	140,6	142,8	179,7	134,0	121,0	137,9	137,1	141,5	133,0	136,3	136,7	131,1
Mato Grosso do Sul	151,2	164,9	164,6	209,7	162,3	145,4	161,8	159,1	166,2	157,4	166,6	164,7	158,4
Mato Grosso	129,9	139,6	135,4	165,7	125,4	117,5	127,4	122,4	130,7	125,9	133,4	131,0	127,7
Goiás	124,9	138,0	136,2	165,0	132,7	113,5	126,2	122,0	128,5	120,0	125,4	123,9	120,1
Distrito Federal	120,1	126,5	127,9	151,3	123,3	112,2	128,1	125,0	128,9	122,9	127,0	126,2	119,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jul/15	ago/15	set/15	no ano	12 Meses
Brasil	94,9	-7,0	-9,6	-11,5	-7,4	-6,0
Rondônia	96,9	-9,1	-13,1	-14,6	-8,1	-4,2
Acre	106,2	-17,0	-9,7	-17,2	-8,0	-4,8
Amazonas	92,2	-10,6	-12,4	-14,7	-8,3	-6,0
Roraima	132,2	2,7	-0,5	-1,1	3,3	6,5
Pará	102,4	-6,5	-7,2	-9,7	-3,7	-1,3
Amapá	91,7	-18,5	-16,9	-18,8	-8,5	-4,8
Tocantins	97,3	-16,4	-15,3	-23,2	-11,6	-5,8
Maranhão	94,8	-10,6	-16,5	-21,4	-8,1	-4,8
Piauí	101,2	-6,5	-9,7	-11,7	-6,8	-4,3
Ceará	96,7	-4,9	-9,5	-16,5	-5,9	-3,7
Rio G. do Norte	105,8	-3,4	-5,8	-11,1	-3,6	-1,7
Paraíba	95,3	-8,3	-17,0	-19,6	-12,9	-9,1
Pernambuco	93,6	-10,0	-13,3	-16,7	-8,4	-5,7
Alagoas	98,8	-13,0	-14,2	-15,8	-8,9	-6,6
Sergipe	92,8	-8,0	-11,3	-15,4	-4,3	-2,9
Bahia	98,4	-7,8	-12,3	-11,4	-7,7	-5,7
Minas Gerais	93,2	-1,9	-13,0	-9,1	-6,9	-5,1
Espirito Santo	72,4	-17,6	-19,2	-22,8	-14,7	-11,3
Rio de Janeiro	98,1	-5,3	-9,2	-12,6	-5,5	-3,2
São Paulo	95,1	-5,1	-4,5	-5,4	-6,1	-6,6
Paraná	99,0	-9,2	-8,5	-9,8	-7,4	-6,0
Santa Catarina	88,5	-7,9	-11,6	-15,8	-7,8	-5,2
Rio Grande do Sul	93,9	-12,2	-14,9	-18,9	-11,3	-8,9
Mato Grosso do Sul	104,4	-3,5	-6,1	-9,6	-4,3	-3,1
Mato Grosso	104,1	-9,5	-11,0	-15,2	-9,8	-7,3
Goiás	88,7	-13,6	-14,9	-19,5	-13,0	-10,1
Distrito Federal	86,6	-8,0	-13,6	-15,9	-10,8	-8,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	-11,5	-7,4	-6,0	-8,7	-4,4	-2,9	-2,2	-2,3	-1,7	-2,1	-2,2	-1,6	-12,9	-7,3	-5,2
Ceará	-16,5	-5,9	-3,7	-6,3	-3,3	-0,6	-5,5	-5,6	-4,6	-4,9	-5,3	-4,3	-3,0	4,3	6,5
Pernambuco	-16,7	-8,4	-5,7	-12,7	-5,5	-3,6	-6,5	-5,9	-5,1	-8,1	-6,3	-5,4	-22,0	-11,3	-6,8
Bahia	-11,4	-7,7	-5,7	-6,4	-8,9	-6,2	-3,3	-2,8	-1,8	-0,5	-1,7	-0,9	-22,6	-12,7	-9,0
Minas Gerais	-9,1	-6,9	-5,1	-8,6	-4,0	-2,4	1,8	0,6	1,3	1,9	0,6	1,3	-12,7	-6,3	-5,9
Espirito Santo	-22,8	-14,7	-11,3	-17,4	-13,7	-11,1	-6,0	-3,2	-3,1	-5,9	-2,9	-2,8	-17,2	-10,5	-7,3
Rio de Janeiro	-12,6	-5,5	-3,2	-8,5	-3,8	-2,5	-1,7	-2,4	-1,4	-2,0	-2,2	-1,2	-10,0	-7,7	-5,5
São Paulo	-5,4	-6,1	-6,6	-9,7	-6,9	-5,9	-0,7	-2,2	-1,9	-0,5	-2,1	-1,8	-13,7	-8,3	-6,7
Paraná	-9,8	-7,4	-6,0	-2,9	0,4	1,7	-1,4	0,2	0,8	-1,4	0,3	1,0	-12,2	-8,7	-7,2
Santa Catarina	-15,8	-7,8	-5,2	-1,1	2,9	3,7	-4,6	-1,7	-1,5	-4,1	-1,3	-1,3	-3,3	-1,0	1,3
Rio Grande do Sul	-18,9	-11,3	-8,9	-9,1	-6,3	-3,8	-6,1	-3,7	-2,9	-6,1	-3,7	-2,9	-21,1	-11,8	-10,2
Goiás	-19,5	-13,0	-10,1	-13,0	-2,5	-0,3	-7,6	-13,3	-11,5	-7,8	-13,5	-11,7	-10,4	-8,7	-6,8
Distrito Federal	-15,9	-10,8	-8,9	-1,8	2,9	3,4	-9,3	-6,0	-5,3	-10,0	-6,4	-5,6	-14,5	-6,6	-6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses			
Brasil	-17,9	-13,0	-9,6	-21,7	-14,7	-11,8	-16,1	-12,2	-8,6	-1,1	3,6	4,7	-14,9	-9,7	-9,6
Ceará	-19,0	-7,8	-4,3	-17,8	-5,2	-1,6	-19,7	-9,4	-6,0	-1,4	6,9	7,2	-7,9	-13,7	-14,8
Pernambuco	-28,2	-16,1	-11,7	-35,5	-18,5	-12,5	-23,6	-14,8	-11,2	4,5	6,5	7,3	-5,4	-6,3	-7,0
Bahia	-22,9	-14,2	-11,6	-23,4	-13,8	-11,2	-22,5	-14,4	-11,8	-2,2	-1,8	1,4	-13,6	-13,8	-13,6
Minas Gerais	-14,9	-11,9	-7,9	-22,8	-14,2	-14,1	-13,2	-11,4	-6,6	1,9	4,5	5,4	-15,0	-9,3	-10,4
Espírito Santo	-16,6	-5,2	-0,3	-37,6	-12,1	-10,4	-1,9	0,6	8,5	-2,1	4,7	6,2	-6,9	-15,8	-11,9
Rio de Janeiro	-21,3	-17,1	-13,6	-25,2	-17,3	-16,4	-20,0	-17,1	-12,7	-4,6	2,6	4,0	-7,8	-7,3	-7,8
São Paulo	-13,2	-13,6	-11,2	-16,6	-19,1	-17,1	-11,9	-11,2	-8,7	-2,2	5,1	6,0	-21,7	-10,4	-9,6
Paraná	-16,6	-10,2	-7,9	-25,4	-15,2	-11,6	-10,8	-7,1	-5,5	9,0	4,7	4,0	-13,1	-12,1	-13,3
Santa Catarina	-7,4	-4,3	-1,5	-21,3	-14,7	-9,3	-1,7	-0,2	1,6	5,7	5,6	6,6	-3,2	0,3	-2,7
Rio Grande do Sul	-18,5	-13,6	-10,1	-19,6	-13,4	-9,7	-18,0	-13,7	-10,3	-0,6	1,4	2,7	-6,3	-4,6	-4,8
Goiás	-23,9	-15,4	-10,8	-25,9	-17,5	-15,1	-23,1	-14,6	-9,3	-2,0	1,2	2,2	-0,4	-13,5	-12,3
Distrito Federal	-20,6	-24,1	-22,3	-19,3	-8,6	-4,0	-21,3	-28,7	-27,5	-4,6	-3,0	-2,4	-17,6	-14,1	-13,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-9,7	4,0	4,2	-7,0	1,5	3,4	-21,8	-16,1	-14,3	-12,8	-6,4	-4,9
Ceará	-33,9	-24,7	-20,4	-5,2	1,3	3,9	-32,5	-12,7	-9,2	-23,7	-0,2	0,8
Pernambuco	-33,7	-29,2	-22,2	-8,9	3,5	6,2	-26,9	-13,6	-9,7	-16,7	-7,4	-5,6
Bahia	-26,1	-22,6	-18,3	-9,3	4,3	8,9	-15,0	-11,4	-9,8	-12,3	-3,9	-4,1
Minas Gerais	-18,0	-20,8	-19,7	8,2	3,2	4,5	-20,6	-15,9	-13,0	-13,3	-9,0	-7,5
Espírito Santo	-21,9	-8,1	-9,9	-31,2	-17,8	-16,1	-37,2	-25,6	-19,9	-13,6	-10,2	-9,8
Rio de Janeiro	-3,6	26,0	15,2	-6,9	7,7	10,1	-26,0	-13,1	-8,9	-13,2	-4,8	-2,5
São Paulo	-3,0	14,3	13,8	-4,9	0,9	1,6	-6,3	-13,8	-17,7	-14,3	-9,1	-7,5
Paraná	-19,3	7,3	4,7	-9,5	1,5	3,2	-16,8	-17,2	-14,2	-14,0	-7,5	-7,8
Santa Catarina	-20,9	-8,3	-1,1	-3,7	7,2	7,0	-31,2	-19,5	-14,2	-6,6	-0,1	2,4
Rio Grande do Sul	-18,5	-3,1	-3,8	-10,8	-2,5	0,4	-37,2	-23,8	-19,4	-10,7	-6,5	-4,0
Goiás	5,2	15,9	16,9	-6,5	6,3	8,6	-31,0	-20,5	-16,4	-11,6	-0,9	-1,1
Distrito Federal	-22,5	14,5	15,1	-2,0	5,6	5,5	-30,1	-20,3	-16,2	-14,0	-10,5	-8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
Brasil	107,2	113,3	114,0	133,2	106,4	91,7	103,3	97,8	100,0	96,8	100,3	98,0	94,9
Rondônia	113,4	119,0	116,9	139,6	102,6	89,9	102,2	99,1	102,5	99,6	107,5	100,8	96,9
Acre	128,2	130,6	133,6	164,8	113,9	102,5	115,5	111,9	116,6	113,5	118,8	111,5	106,2
Amazonas	108,1	115,0	115,7	125,0	103,7	89,7	97,8	95,3	96,7	94,2	97,4	98,1	92,2
Roraima	133,7	139,9	134,1	162,3	132,8	116,0	131,4	129,7	132,5	123,9	135,4	127,5	132,2
Pará	113,4	129,8	122,2	150,4	111,7	97,6	113,4	105,7	110,9	107,2	110,4	105,3	102,4
Amapá	112,9	118,2	121,9	139,9	115,4	98,5	102,9	97,4	101,0	96,8	97,6	96,1	91,7
Tocantins	126,7	137,7	142,3	137,2	106,6	96,6	114,4	107,6	108,6	108,3	108,8	105,4	97,3
Maranhão	120,6	132,9	124,9	146,8	117,3	99,4	116,4	109,5	107,2	103,3	109,1	103,7	94,8
Piauí	114,6	122,7	123,0	142,7	112,9	96,4	111,5	101,7	107,5	103,8	110,4	103,3	101,2
Ceará	115,8	116,0	118,8	138,4	113,7	93,2	105,7	102,6	107,8	102,2	107,2	101,0	96,7
Rio G. do Norte	119,0	123,1	126,5	152,5	116,9	102,5	116,3	107,8	112,0	108,5	115,0	111,9	105,8
Paraíba	118,6	123,7	130,5	142,2	112,0	90,6	102,9	96,5	102,1	98,3	107,8	96,9	95,3
Pernambuco	112,3	118,9	123,4	148,8	116,5	97,3	109,0	99,6	104,0	98,1	103,4	99,6	93,6
Alagoas	117,3	125,5	128,2	160,3	122,0	99,7	113,9	107,3	109,4	96,9	102,5	99,5	98,8
Sergipe	109,7	114,2	117,9	139,6	115,8	100,1	112,6	106,1	104,4	102,3	99,0	96,8	92,8
Bahia	111,1	116,2	117,0	139,9	112,0	94,6	108,5	98,3	104,3	99,4	103,6	100,8	98,4
Minas Gerais	102,5	106,5	106,2	118,3	99,6	86,7	99,0	96,2	96,6	95,2	99,8	97,8	93,2
Espirito Santo	93,8	95,8	95,0	109,3	93,5	74,9	86,1	76,5	79,8	76,2	79,7	73,8	72,4
Rio de Janeiro	112,2	118,6	118,4	141,5	112,4	94,4	105,3	98,7	102,6	98,7	104,2	102,2	98,1
São Paulo	100,5	106,0	109,3	127,7	100,4	90,5	100,5	96,8	98,4	95,5	97,5	97,0	95,1
Paraná	109,7	118,3	117,1	134,0	113,8	93,8	106,6	99,1	100,4	97,0	101,5	99,6	99,0
Santa Catarina	105,1	116,1	114,6	142,7	109,9	92,0	100,9	96,0	97,0	94,5	96,6	93,5	88,5
Rio Grande do Sul	115,8	120,8	121,8	144,4	107,9	91,0	107,4	100,4	100,4	96,9	98,9	96,3	93,9
Mato Grosso do Sul	115,5	122,9	120,7	144,8	114,8	101,6	112,3	107,8	110,0	105,8	111,4	107,9	104,4
Mato Grosso	122,7	128,6	121,5	134,3	109,3	96,0	111,8	100,9	105,5	107,7	112,7	107,7	104,1
Goiás	110,2	118,5	112,9	119,8	107,3	88,6	100,8	93,7	97,3	94,2	96,4	93,6	88,7
Distrito Federal	103,0	106,3	106,7	119,5	100,4	87,3	97,8	91,9	94,6	92,3	94,3	91,8	86,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jul/15	ago/15	set/15	no ano	12 Meses
Brasil	115,6	-0,1	-2,4	-4,4	-1,1	0,1
Rondônia	111,5	-3,9	-8,9	-10,1	-3,5	0,3
Acre	125,1	-10,8	-4,0	-11,5	-2,2	0,6
Amazonas	109,3	-4,4	-6,2	-8,8	-3,1	-1,2
Roraima	159,3	9,7	6,7	5,6	10,0	12,8
Pará	121,8	0,2	-1,3	-3,9	1,7	3,6
Amapá	108,6	-13,1	-11,3	-13,7	-3,2	0,3
Tocantins	115,8	-8,9	-8,4	-15,9	-4,9	0,2
Maranhão	115,5	-3,4	-9,0	-13,9	-1,9	1,0
Piauí	124,4	0,8	-2,2	-4,0	-0,6	1,5
Ceará	118,4	1,5	-2,6	-9,0	-0,1	1,7
Rio G. do Norte	129,0	3,3	1,0	-3,8	2,5	4,0
Paraíba	114,1	-3,0	-11,5	-13,8	-7,7	-4,2
Pernambuco	113,6	-3,9	-7,2	-10,6	-3,1	-0,7
Alagoas	118,2	-7,5	-8,8	-10,0	-3,8	-1,7
Sergipe	115,3	-1,1	-4,3	-8,8	2,0	3,0
Bahia	119,9	-0,5	-4,9	-5,0	-1,5	0,3
Minas Gerais	111,2	4,3	-5,8	-2,6	-1,1	0,5
Espirito Santo	87,7	-10,8	-12,2	-16,6	-8,5	-5,6
Rio de Janeiro	122,2	1,8	-1,9	-5,3	1,2	3,1
São Paulo	116,0	1,5	2,2	1,2	0,0	-0,5
Paraná	121,7	-1,7	-0,7	-1,9	-0,7	0,1
Santa Catarina	108,5	0,2	-3,4	-7,5	-0,7	1,3
Rio Grande do Sul	115,1	-4,3	-6,3	-10,4	-4,4	-2,6
Mato Grosso do Sul	128,2	5,0	2,1	-0,7	3,5	4,0
Mato Grosso	124,6	-2,1	-4,4	-7,0	-3,1	-1,0
Goiás	105,7	-6,8	-8,9	-12,6	-6,7	-4,4
Distrito Federal	103,7	-0,2	-5,8	-8,6	-3,7	-2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	-4,4	-1,1	0,1	2,6	5,1	5,5	7,4	6,2	6,5	7,2	6,1	6,4	-9,3	-4,0	-1,9
Ceará	-9,0	-0,1	1,7	5,5	10,4	12,3	2,7	1,8	2,5	3,2	2,0	2,7	0,0	7,3	9,3
Pernambuco	-10,6	-3,1	-0,7	0,6	4,5	4,3	2,4	1,6	2,2	0,5	1,1	1,8	-19,5	-8,1	-3,1
Bahia	-5,0	-1,5	0,3	5,5	4,6	7,5	6,4	5,5	5,9	9,1	6,4	6,7	-21,7	-11,1	-7,2
Minas Gerais	-2,6	-1,1	0,5	3,0	6,9	6,8	9,5	8,3	8,8	9,7	8,2	8,7	-10,2	-4,0	-2,8
Espirito Santo	-16,6	-8,5	-5,6	-7,3	-4,6	-3,0	2,7	5,6	5,4	2,8	5,9	5,7	-14,4	-6,8	-3,3
Rio de Janeiro	-5,3	1,2	3,1	2,7	6,4	6,5	8,2	7,2	7,8	7,0	6,8	7,6	-7,2	-3,9	-1,3
São Paulo	1,2	0,0	-0,5	-3,0	-0,9	-0,4	8,5	6,1	6,2	8,5	5,9	6,1	-9,2	-5,3	-3,6
Paraná	-1,9	-0,7	0,1	6,6	7,0	6,8	10,1	8,8	9,1	10,0	8,9	9,2	-7,2	-3,8	-2,9
Santa Catarina	-7,5	-0,7	1,3	8,6	9,5	8,8	6,3	6,7	6,5	6,9	7,0	6,6	2,5	3,9	5,3
Rio Grande do Sul	-10,4	-4,4	-2,6	4,4	3,9	4,8	5,4	5,5	5,9	5,4	5,4	5,8	-18,3	-8,2	-6,5
Goiás	-12,6	-6,7	-4,4	1,9	5,8	7,3	2,8	-3,4	-2,2	2,5	-3,8	-2,6	-7,8	-5,7	-3,7
Distrito Federal	-8,6	-3,7	-2,4	9,9	14,1	13,4	0,0	2,8	3,0	-0,8	2,2	2,5	-8,8	-0,7	-1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-16,1	-10,9	-6,8	-17,4	-10,2	-7,0	-15,2	-11,2	-6,7	6,4	9,8	10,6	-8,0	-3,1	-2,9
Ceará	-16,0	-6,2	-2,2	-16,1	-5,1	-1,4	-16,0	-6,9	-2,8	7,4	12,3	12,3	-1,3	-9,6	-10,7
Pernambuco	-25,1	-14,1	-9,2	-31,2	-16,0	-10,1	-20,8	-12,8	-8,7	9,8	11,9	12,6	1,2	-1,7	-2,5
Bahia	-20,2	-10,4	-6,6	-20,0	-9,1	-6,0	-20,4	-11,0	-7,0	7,2	6,0	8,8	-4,9	-6,7	-7,1
Minas Gerais	-14,0	-9,5	-4,6	-17,7	-8,0	-8,0	-13,0	-9,8	-3,7	8,4	10,2	10,9	-8,2	-2,9	-3,9
Espírito Santo	-17,0	-1,7	3,7	-36,4	-5,7	-3,2	-0,6	2,1	10,8	5,1	10,7	11,8	-1,0	-10,6	-6,6
Rio de Janeiro	-20,3	-14,6	-10,6	-23,9	-11,2	-9,7	-18,9	-15,8	-10,8	4,8	9,1	9,7	-2,0	-1,7	-2,2
São Paulo	-12,7	-12,2	-8,9	-10,9	-13,0	-10,7	-13,6	-11,8	-8,0	4,4	10,9	11,9	-14,6	-2,9	-1,9
Paraná	-13,7	-8,5	-5,5	-19,6	-12,5	-9,0	-9,3	-5,6	-3,1	16,8	13,0	11,6	-5,0	-5,8	-7,0
Santa Catarina	-4,8	-2,7	0,8	-15,2	-12,0	-6,7	0,0	1,4	4,1	12,6	13,9	14,3	6,0	7,5	4,5
Rio Grande do Sul	-14,1	-10,5	-6,4	-13,0	-7,0	-2,8	-14,7	-12,5	-8,4	6,3	7,7	8,7	-0,5	1,1	1,1
Goiás	-22,0	-14,8	-10,0	-22,2	-14,7	-12,0	-21,9	-14,8	-9,3	4,5	8,2	9,1	8,0	-3,3	-1,5
Distrito Federal	-21,1	-21,9	-18,9	-17,1	-4,9	0,6	-23,0	-28,4	-26,1	1,5	3,2	3,6	-11,1	-8,5	-8,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-13,1	-3,5	-2,8	-1,0	6,5	8,4	-17,5	-12,1	-10,6	-8,8	-1,8	-0,3
Ceará	-37,0	-30,5	-25,1	1,4	6,9	9,1	-27,0	-8,9	-6,1	-22,3	2,1	3,6
Pernambuco	-31,8	-33,0	-28,3	-4,7	8,1	10,9	-24,0	-10,3	-6,4	-16,2	-4,7	-1,9
Bahia	-27,6	-28,0	-24,2	-5,4	8,1	13,3	-12,0	-8,8	-7,5	-9,6	-0,5	0,6
Minas Gerais	-21,5	-23,7	-21,3	14,1	8,5	10,1	-18,1	-14,0	-11,4	-8,3	-4,1	-2,6
Espirito Santo	-23,2	-11,8	-13,3	-27,3	-13,9	-12,0	-33,3	-22,0	-16,8	-9,0	-5,3	-4,5
Rio de Janeiro	-1,2	24,3	13,4	-0,2	12,8	15,4	-22,2	-9,3	-5,6	-10,5	-0,7	1,8
São Paulo	-8,3	4,6	5,0	1,2	5,7	6,5	-2,4	-9,7	-13,5	-8,5	-3,8	-2,6
Paraná	-19,6	0,4	-2,6	-2,7	7,0	8,5	-10,1	-11,5	-9,1	-11,0	-4,2	-4,4
Santa Catarina	-25,8	-16,4	-10,0	4,0	13,4	12,7	-26,1	-13,6	-8,9	-0,7	6,1	8,5
Rio Grande do Sul	-18,7	-10,4	-9,8	-5,8	1,7	4,5	-31,8	-19,1	-15,5	-5,7	-1,6	0,5
Goiás	4,3	10,6	12,2	-3,1	9,9	12,6	-26,6	-15,4	-11,9	-6,1	5,3	5,4
Distrito Federal	-25,7	2,1	5,0	3,5	10,8	10,8	-25,3	-15,9	-12,6	-12,4	-6,1	-3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15
Brasil	120,9	128,5	129,6	153,2	123,0	107,9	122,1	116,8	120,4	116,8	121,5	119,2	115,6
Rondônia	124,0	130,4	129,0	155,8	115,0	101,8	115,9	113,1	118,1	114,5	123,5	116,2	111,5
Acre	141,4	144,1	148,5	184,6	129,6	118,0	133,8	129,9	136,3	132,8	138,5	131,6	125,1
Amazonas	119,8	127,4	129,2	141,8	117,6	103,2	113,2	111,1	113,7	111,0	114,5	116,5	109,3
Roraima	150,9	158,7	153,7	187,2	154,6	136,9	156,4	154,8	159,9	150,0	162,5	154,8	159,3
Pará	126,8	145,7	137,7	172,0	128,1	113,1	132,6	124,4	131,9	127,3	131,2	125,8	121,8
Amapá	125,9	132,0	137,3	159,1	131,1	113,9	120,2	114,4	119,6	115,0	115,7	114,4	108,6
Tocantins	137,7	150,0	156,6	153,9	120,4	111,2	132,0	125,6	127,6	126,6	128,3	124,5	115,8
Maranhão	134,1	147,9	140,6	167,4	134,4	115,7	135,3	128,6	127,7	123,7	131,1	125,6	115,5
Piauí	129,6	139,1	140,2	164,9	132,1	114,1	131,5	121,4	129,2	125,5	134,0	126,7	124,4
Ceará	130,1	131,4	135,2	159,2	131,7	109,9	124,7	121,8	129,1	123,2	129,5	123,1	118,4
Rio G. do Norte	134,1	139,6	144,4	175,4	135,9	121,0	137,2	128,7	134,8	131,2	139,1	135,8	129,0
Paraíba	132,4	138,4	146,3	161,5	126,6	105,1	119,2	112,7	120,4	117,1	127,2	115,9	114,1
Pernambuco	127,1	134,8	140,6	170,7	132,9	113,5	126,8	117,1	123,6	118,6	124,6	121,0	113,6
Alagoas	131,4	140,8	144,8	182,2	138,0	115,7	131,8	124,9	128,9	116,1	122,0	118,8	118,2
Sergipe	126,4	131,6	136,7	162,1	134,3	119,3	134,0	128,3	128,3	127,3	122,3	120,4	115,3
Bahia	126,2	132,7	133,9	160,8	128,9	111,9	128,7	117,6	125,1	120,3	125,1	122,5	119,9
Minas Gerais	114,2	119,3	118,8	134,9	113,6	100,3	114,5	112,5	113,7	112,0	118,2	115,7	111,2
Espirito Santo	105,2	108,2	107,1	125,3	107,6	88,1	101,1	91,5	95,9	91,8	96,5	89,9	87,7
Rio de Janeiro	129,0	137,3	136,7	166,3	132,8	114,5	127,5	121,1	126,9	122,2	129,2	127,3	122,2
São Paulo	114,6	121,6	125,4	147,8	116,9	106,6	119,1	115,8	118,9	115,5	118,5	118,2	116,0
Paraná	124,0	134,0	132,8	153,6	131,6	110,9	126,4	119,2	121,8	118,3	124,1	122,4	121,7
Santa Catarina	117,3	131,1	129,5	162,3	126,9	108,7	119,6	115,5	117,3	114,9	117,6	114,2	108,5
Rio Grande do Sul	128,5	135,5	136,9	163,6	123,0	105,9	126,1	119,5	120,6	116,7	120,3	117,8	115,1
Mato Grosso do Sul	129,1	138,3	137,7	167,1	133,9	120,6	134,6	130,0	133,5	128,1	135,7	132,1	128,2
Mato Grosso	134,0	141,2	135,9	152,2	124,7	112,2	131,0	119,2	125,2	126,5	133,5	127,9	124,6
Goiás	120,9	130,6	124,8	135,0	121,8	102,5	117,0	109,8	114,6	110,5	114,0	110,8	105,7
Distrito Federal	113,5	117,8	118,4	134,0	113,3	100,4	113,9	107,9	111,7	109,2	112,5	109,7	103,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

**Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/15	ago/15	set/15	jul/15	ago/15	set/15
Brasil	109,1	108,1	107,6	-1,5	-0,9	-0,5
Rondônia	117,0	115,1	114,1	-0,8	-1,6	-0,9
Acre	127,5	127,8	124,7	-1,8	0,2	-2,4
Amazonas	100,2	100,3	99,4	0,0	0,1	-0,9
Roraima	153,2	151,8	151,5	2,7	-0,9	-0,2
Pará	112,5	108,9	108,0	0,4	-3,2	-0,8
Amapá	111,9	110,7	110,0	-4,4	-1,1	-0,6
Tocantins	127,5	121,2	119,0	-0,9	-4,9	-1,8
Maranhão	119,1	117,9	111,6	-0,6	-1,0	-5,3
Piauí	107,9	107,1	107,0	-1,0	-0,7	-0,1
Ceará	113,2	113,2	110,7	-1,2	0,0	-2,2
Rio G. do Norte	115,4	113,9	111,9	-1,5	-1,3	-1,8
Paraíba	114,7	107,5	105,3	2,0	-6,3	-2,0
Pernambuco	109,9	107,7	106,4	-2,4	-2,0	-1,2
Alagoas	108,0	103,7	105,5	-1,9	-4,0	1,7
Sergipe	105,4	104,0	103,4	-7,5	-1,3	-0,6
Bahia	107,2	105,5	105,7	-2,2	-1,6	0,2
Minas Gerais	107,8	107,7	107,1	-0,6	-0,1	-0,6
Espirito Santo	103,9	102,2	100,0	-1,5	-1,6	-2,2
Rio de Janeiro	108,4	108,0	107,1	-0,5	-0,4	-0,8
São Paulo	109,9	108,1	109,7	-1,4	-1,6	1,5
Paraná	114,7	114,5	114,6	-1,9	-0,2	0,1
Santa Catarina	106,7	104,8	103,9	-3,7	-1,8	-0,9
Rio Grande do Sul	107,0	107,1	105,1	-2,6	0,1	-1,9
Mato Grosso do Sul	133,0	133,7	129,7	-1,2	0,5	-3,0
Mato Grosso	107,1	105,2	103,1	-0,6	-1,8	-2,0
Goiás	102,2	101,4	100,5	-2,0	-0,8	-0,9
Distrito Federal	101,2	99,5	99,0	-0,8	-1,7	-0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

Mês: Set/2015

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/15	ago/15	set/15	jul/15	ago/15	set/15
Brasil	139,8	139,6	139,8	-0,4	-0,1	0,1
Rondônia	143,1	141,8	140,7	-0,3	-0,9	-0,8
Acre	159,4	161,5	158,8	-1,5	1,3	-1,7
Amazonas	125,8	127,0	125,9	0,8	1,0	-0,9
Roraima	195,3	195,2	196,0	3,1	-0,1	0,4
Pará	142,6	139,8	138,8	0,6	-2,0	-0,7
Amapá	138,0	137,6	136,8	-4,0	-0,3	-0,6
Tocantins	155,5	149,0	147,5	0,1	-4,2	-1,0
Maranhão	153,1	152,8	145,2	0,2	-0,2	-5,0
Piauí	138,8	138,8	139,5	-0,2	0,0	0,5
Ceará	144,5	145,6	143,6	-0,4	0,8	-1,4
Rio G. do Norte	146,9	146,2	144,6	-0,7	-0,5	-1,1
Paraíba	141,6	134,7	132,8	2,4	-4,9	-1,4
Pernambuco	139,3	137,8	136,5	-1,1	-1,1	-0,9
Alagoas	137,0	132,5	135,5	-1,0	-3,3	2,3
Sergipe	134,9	135,2	134,9	-9,2	0,2	-0,2
Bahia	135,8	135,3	135,7	-0,5	-0,4	0,3
Minas Gerais	136,5	136,8	136,7	0,6	0,2	-0,1
Espirito Santo	134,2	132,4	128,7	-0,5	-1,3	-2,8
Rio de Janeiro	142,2	143,1	142,6	0,3	0,6	-0,3
São Paulo	139,6	138,6	141,0	-0,6	-0,7	1,7
Paraná	147,8	148,7	149,7	-0,3	0,6	0,7
Santa Catarina	136,0	135,4	134,6	-4,3	-0,4	-0,6
Rio Grande do Sul	139,2	140,2	138,3	-0,8	0,7	-1,4
Mato Grosso do Sul	169,6	170,6	167,5	0,5	0,6	-1,8
Mato Grosso	133,0	132,0	131,1	1,3	-0,8	-0,7
Goiás	126,3	126,2	125,9	-1,3	-0,1	-0,2
Distrito Federal	127,9	126,3	126,3	-0,3	-1,3	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

Atualizado em 12/11/2015 às 9:00h